



CONDIÇÕES REGIONAIS OBSERVADAS NA AMAZÔNIA DURANTE JULHO DE 2005

As condições de precipitação abaixo do normal persistem em grande parte da Amazônia Legal. As áreas que apresentaram déficit pluviométrico marcante foram: estados de Roraima, Amazonas, Acre, norte de Rondônia, sul do Amapá, leste do Pará e centro do Maranhão (áreas em tons de laranja na Figura 1). A formação de sistemas meteorológicos locais, associados a pancadas de chuva localizadas, contribuiu para a presença de pequenas áreas contendo precipitação acima do normal, notadamente, no norte do Amapá e norte e sul do Pará (áreas em tons de azul). A passagem de sistemas frontais ocasionaram a queda de temperatura nos eventos conhecidos como friagem no sul de Rondônia. Nas demais regiões predominaram condições normais.

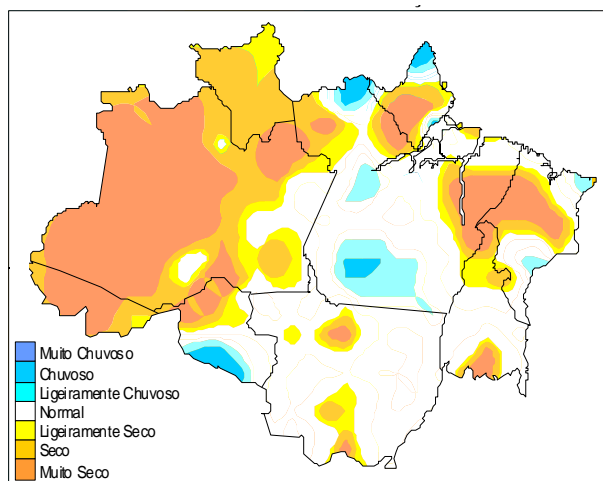


Figura 1 - Anomalias de precipitação mensal observada em Julho/2005. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

CONDIÇÕES OCEÂNICAS E ATMOSFÉRICAS DE GRANDE ESCALA

As condições de neutralidade prevalecem na região do Oceano Pacífico tropical. Por outro lado, no Oceano Atlântico, duas extensas regiões contendo anomalias positivas de temperatura da superfície do mar (TSM) persistem: uma cobrindo praticamente toda a bacia norte; e outra no Atlântico sul, desde a costa sudeste do Brasil até a foz da bacia do Prata no sul da América

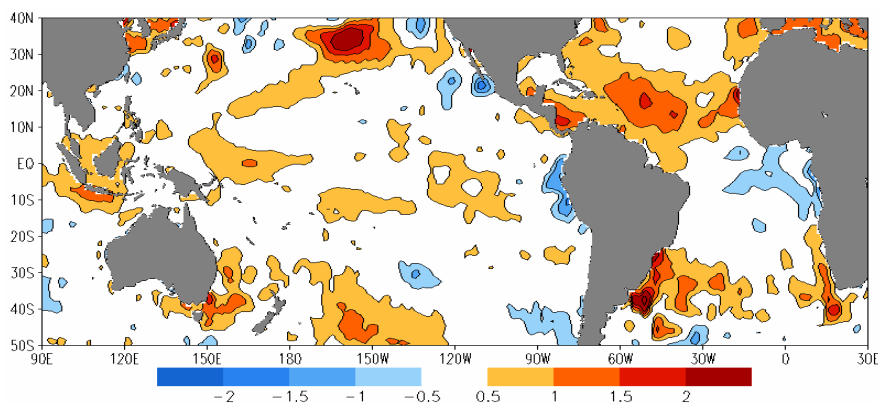


Figura 2 - Anomalias de TSM observada em Julho/2005. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

do Sul. Em relação ao mês anterior, observou-se diminuição na intensidade das anomalias negativas de TSM no Atlântico equatorial sul, próximo a costa da África.

CLIMATOLOGIA

Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre setembro, outubro e novembro são mostrados na Figura 3. As características de estação seca ainda predominam no mês de setembro, com mínimos (precipitação abaixo de 100 mm) ocorrendo em grande parte da Amazônia. Neste mês, os máximos (precipitação acima de 100 mm) restringem-se ao noroeste do Amazonas. Em outubro, configura-se o período de transição com o aumento da área espacial contendo precipitação acima de 150 mm, principalmente, nos estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Mato Grosso. Em novembro, esta área de precipitação se estende até o Tocantins, apresentando uma faixa alongada com orientação noroeste-sudeste. Em outubro e novembro, a faixa que vai desde Roraima, passando pelo Amapá, Pará até o Maranhão apresenta mínimos de precipitação abaixo de 100 mm.

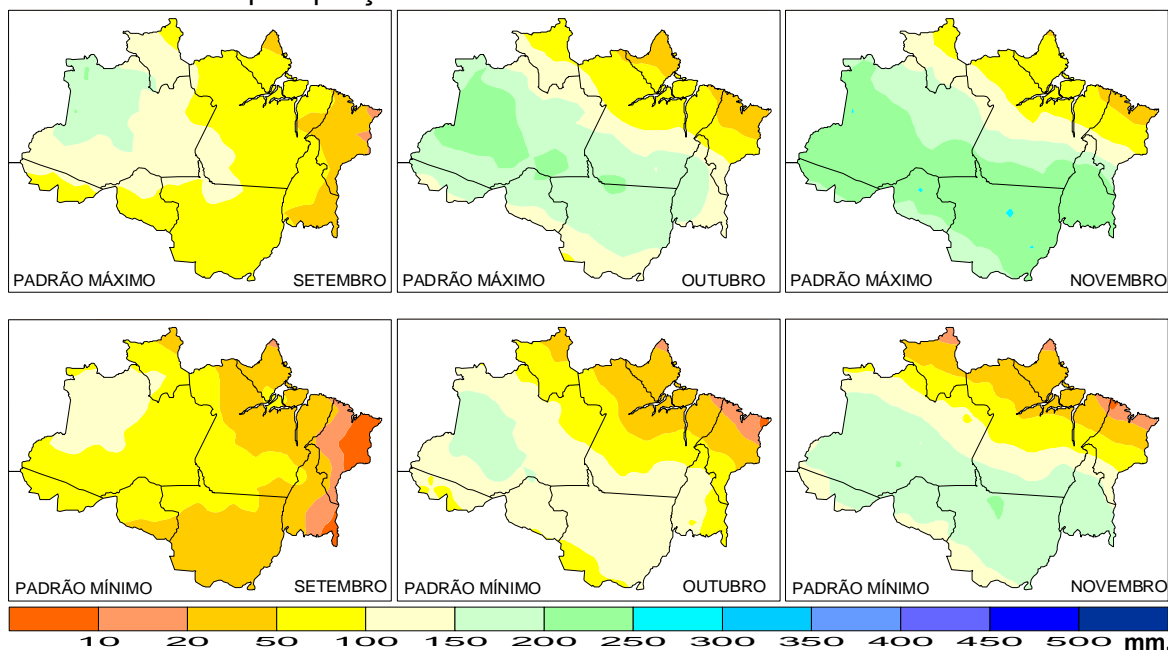


Figura 3 - Mapas climatológicos de precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) sobre a Amazônia para setembro, outubro e novembro. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

PROGNÓSTICO SAZONAL PARA SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2005

Para os próximos meses, os modelos de previsão climática, dinâmicos e estatísticos, indicam condições de neutralidade no Oceano Pacífico tropical, enquanto que no Oceano Atlântico deve predominar anomalias positivas de TSM na bacia norte. Assim sendo, o prognóstico sazonal para setembro, outubro e novembro de 2005 é resumido a seguir.

Precipitação: Em setembro, ainda espera-se o predomínio das condições de *normal a abaixo do normal* em grande parte da Amazônia. Em outubro e novembro, durante a transição do final da estação seca para o início da estação chuvosa, espera-se a configuração da alta variabilidade temporal da precipitação com tendência de *normal a abaixo* principalmente na porção oriental e *normal* nas demais regiões.

Temperatura: De normal a ligeiramente acima nas áreas onde esperam-se padrões de precipitação abaixo do normal. Normal nas demais áreas.